

INDICAÇÕES DE UM VALE INCISO NO ESTUÁRIO DO RIO PIRAQUÊ-AÇU, ARACRUZ, ES

Kleverons Alencastre do Nascimento¹; Alex Cardoso Bastos²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RESUMO: O estuário do Rio Piraquê-açu está localizado no Setor 3 do litoral capixaba, classificação proposta por MARTIN et al. em 1997, caracterizado pela presença dos depósitos da Formação Barreiras e planícies quaternárias pouco desenvolvidas. Ao longo dos vales dos rios Piraquê-açu e Piraquê-mirim os depósitos da Formação Barreiras encontram-se precedidos por depósitos fluvio-marinhos, podendo ser encontrados trechos onde está em contato direto com as águas estuarinas. O mapeamento batimétrico e levantamentos sísmicos obtidos apontam para uma forte influência dos depósitos da Formação Barreiras no controle geológico do estuário. A costa brasileira reconheceu, nos últimos 10.000 anos, oscilações positivas e negativas do nível relativo do mar, tendo à cerca de 5.000 anos atingido entre 3 e 5m acima do nível médio atual. Há aproximadamente 5.000 anos a costa brasileira está submetida a uma regressão marinha, com tendência a progradação da linha de costa e preenchimento dos vales fluviais. Variações bruscas, de alta frequência, do nível relativo do mar podem ocasionar o "rejuvenescimento" dos cursos fluviais que, em busca de um novo equilíbrio, irão aprofundar o talvegue, gerando os vales incisos. Os dados obtidos, sobre setores demasiadamente profundos e de rasa camada sedimentar sobre o embasamento formado pelos depósitos da Formação Barreiras, sugerem ser caracterizados como vales incisos. É possível observar paleo-meandros sob o curso atual, com tendência mais retilínea. As variações do nível relativo do mar no Quaternário levaram a variação do nível de base dos rios, proporcionando o desenvolvimento de vales incisos no depósito da Formação Barreiras. Esse vale inciso encontra-se parcialmente preenchido em alguns trechos do estuário. Na maior parte o interior do estuário a profundidade é cerca de 6 metros. É observado através da batimetria um paleo-curso fluvial de cerca de 9 metros de profundidade. Este paleo-curso possui relativa continuidade e profundidades que atingem até 10 metros de profundidade. As condições que permitiram esse vale inciso não ter sido completamente preenchido após o início da regressão marinha ainda estão sendo investigados.

PALAVRAS-CHAVE: VALE INCISO; ESTUÁRIO; PIRAQUÊ-AÇU.